

## PLANO DE ATIVIDADES PARA 2023

Atendendo ao atual contexto, o grande objetivo para 2023 passa por a APCT continuar a concentrar-se na essência da sua atividade e missão e assegurar a prestação de um bom serviço, evitando a dispersão e o investimento que não traga mais-valias e retorno imediato ou que envolva custos adicionais para os seus associados. Este tem sido o nosso foco nos últimos anos, sendo ainda mais acentuado em 2020 e 2021.

Uma das principais prioridades, tal como nos últimos anos, será o acompanhamento de toda a área digital e a eventual implementação de todas as medidas que vierem a revelar-se necessárias neste âmbito, a fim de responder à dinâmica e necessidades do mercado e dos nossos associados.

### **1. Periodicidade da publicação de dados**

Na sequência da decisão tomada em 2019, a pedido da maioria dos editores, a periodicidade passou em 2020 a trimestral.

Esta alteração em nada afeta a dinâmica da APCT e a pertinência de ter dados atualizados por parte do mercado, bem como a qualidade dos mesmos.

A APCT continuará a fazer o acompanhamento desta nova periodicidade avaliando a adequação da resposta aos interesses do mercado. No atual contexto mostra ser a mais adequada.

### **2. Circulação on-line (suportes digitais)**

Continuar a acompanhar o Regulamento Digital e monitorizar eventuais necessidades de ajustamentos, acompanhando toda a informação relativa à circulação de edições digitais, respondendo às exigências do mercado e sua evolução.

### **3. Valorização da Imprensa junto da indústria publicitaria**

No âmbito de um projeto da API, VISAPRESS e APCT da elaboração de um estudo e de uma Conferencia que envolva todos os agentes do mercado publicitário (e particularmente os anunciantes/maras), a APCT vai participar ativamente nos grupos de trabalho deste projeto, nomeadamente o grupo técnico que está a coordenar a elaboração do estudo (qualitativo e quantitativo).

A APCT irá suportar os custos de elaboração do estudo após entendimento entre as 3 entidades envolvendo também os principais Grupos de Publishers. A organização da Conferencia ficará a cargo da API.



#### **4. Controlo e certificação do tráfego em sites e/ou outras plataformas digitais.**

Este tema continuará a ser objeto de acompanhamento e discussão com os associados, a fim de ponderar a necessidade da sua implementação futura como segundo estágio no controle da Circulação Digital ou até como alternativa ao atual estudo realizado no mercado (NET SONDA).

#### **5. Auditorias**

- a. Continuar a ajustar o número de auditorias regulares à evolução do número de editores e edições. A redução que se tem verificado no número de títulos associados, fruto do atual ciclo, deverá continuar a ser refletida no número de auditorias regulares, a fim de colocar o rácio do total de auditorias regulares entre os 20% e os 25% do número de publicações.
- b. Manter o nível de Auditorias Anuais, as quais envolvem uma análise mais aprofundada e detalhada de informação.

#### **5. Modernização da APCT**

- a. O novo site da APCT foi lançado em 2019, respondendo a uma necessidade de modernização técnica e visual (o anterior tinha 12 anos), a fim de se atualizar e responder à dinâmica do mercado e às necessidades dos seus utilizadores, nomeadamente na vertente mobile.
- b. Continuamos a acompanhar a resposta do novo site e a realizar os investimentos necessários para manter atualizadas as infraestruturas de IT, a fim de dar resposta adequada ao serviço que têm de prestar.

#### **6. Parcerias**

Continuar a aprofundar parcerias e eventuais sinergias com outras entidades ou Associações que visem reforçar a importância e relevância da APCT na Indústria e que possam até potencialmente desenvolver e alargar a atividade (ex : VISAPRESS e API)

#### **7. Futuro da APCT**

A Direção irá continuar a sua reflexão sobre a relevância e importância da APCT no futuro. A reestruturação da APCT ao nível dos RH, levada a cabo em 2018, ajustando a estrutura às necessidades atuais e possibilitando o equilíbrio financeiro da Associação, foi um passo importante, mas não estrutural.

A APCT mantém, ainda, uma estrutura financeira saudável, embora nos últimos anos, fruto da crise que abalou este setor e que tem provocado uma redução significativa de associados, essa situação se tenha inevitavelmente deteriorado.



É expectável que a tendência de redução de associados vá continuar, o que implica uma redução gradual das receitas da APCT.

A Direção continuará a proceder a uma análise aprofundada da estrutura de custos e a estudar as medidas necessárias para que a mesma se ajuste à evolução das receitas (nomeadamente um acréscimo do valor da atual quotização que é mantida sem qualquer atualização há muitos anos), sem que isso afete o serviço de qualidade habitualmente prestado.

Também do lado das receitas e da sua evolução a médio prazo, terá de existir uma reflexão e análise sobre o impacto no futuro e na saúde e relevância da Associação.

Esta reflexão será de alguma forma inevitável pois só uma alteração estrutural no modelo e oferta de serviços da APCT que possa potenciar as suas receitas poderá justificar e sustentar a existência da APCT no futuro.

Por outro lado, importa ter presente que o volume crescente de conteúdos digitais e as diferentes plataformas de distribuição estão a transformar o atual cenário e a nossa indústria, sendo certo que a APCT só se manterá relevante e com razão para existir se puder e souber acompanhar esta transformação e responder às novas necessidades.

Sempre e quando se justificar, a discussão deste tema deverá ser alargada a todos os associados.

Lisboa, 30 de Maio de 2023

Alberto Rui Pereira  
(Presidente)

Albérico Fernandes  
(Vice-Presidente)

João Almeida  
(Vogal)

Ricardo Torres  
(Vogal)

Diogo Queiroz  
(Vogal)